



Estado de Mato Grosso
Câmara Municipal de Cáceres

PROTOCOLO		Projeto De Lei	Nº ____/____	APROVADO
Em ____/____		Projeto De Decreto Legislativo		
/____		Projeto De Resolução		Presidente da Câmara
Hrs ____ So		Requerimento		
b nº ____	☒	Indicação		REJEITADO
Ass.: ____		Moção		
____		Emenda		Presidente da Câmara

Autores: **Ver. Domingos Oliveira dos Santos**
Ver. Valdeniria Dutra Ferreira

Partido: **PSB**
Partido: **PSB**

Os Vereadores que abaixo subscrevem indicam à nobre Mesa, consultado o augusto e soberano Plenário, na forma regimental, seja encaminhado expediente ao Exmo. Senhor **Prefeito Francis Maris Cruz** consubstanciado na seguinte **Proposição Plenária**:

Indicando ao Executivo municipal a possibilidade de se elaborar um projeto de lei que visa a demarcação e orientação dos riscos eminentes de afogamento em áreas de banho em nosso município. Tendo como base o '**Projeto REBOJO**' que orienta e demarcar áreas para banho no município de Cáceres, e dá outras providências" em anexo.

Justificativa:

Por iniciativa popular, o Projeto Rebojo de autoria do Acadêmico de Medicina da UNEMAT o senhor Cauê Faquim Costa visa a demarcação e orientação dos riscos eminentes de afogamento em áreas de banho em nosso município (em anexo).

Em geral, o Brasil tem uma elevada incidência e prevalência de afogamentos por sua grande área fluvial. No território nacional, morrem 16 brasileiros afogados diariamente, sendo a incidência maior no sexo masculino. Vale lembrar, também, que adolescentes têm o maior risco de morte e que 47% dos óbitos ocorrem até os 29 anos. Devido a existência do rio Paraguai no município de Cáceres, mostra-se necessário maior cautela, ainda mais após o conhecimento de tais dados. Anualmente, tem-se pesados relatos de jovens que faleceram por afogamento no rio Paraguai durante momentos de lazer. Segundo a Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático, 75% dos óbitos ocorrem em rios e represas.



Estado de Mato Grosso
Câmara Municipal de Cáceres

PROTOCOLO Em ____/____/____ Hrs ____ So ____ b n° ____ Ass.: ____ ____		Projeto De Lei	N° ____/____	APROVADO
		Projeto De Decreto Legislativo		Presidente da Câmara
		Projeto De Resolução		
		Requerimento		REJEITADO
	☒	Indicação		
		Moção		
		Emenda		Presidente da Câmara

Como citado acima, Cáceres recebe um aporte turístico muito alto, sendo importante destacar outro dado: a cada dois dias um turista morre no Brasil. Estas mortes ocorrem devido ao desconhecimento dos riscos, desrespeito aos limites pessoais e desconhecimento de primeiros socorros em casos de emergência aquática.

Por meio deste tripé de ações práticas, torna-se mais fácil reduzir os índices de afogamento no município de Cáceres, preservando a vida de inúmeros indivíduos, tanto moradores quanto turistas. Desta forma, a cidade se tornará mais acolhedora, segura e integrada ao meio ambiente.

Sala das Sessões, 05 de março de 2020.

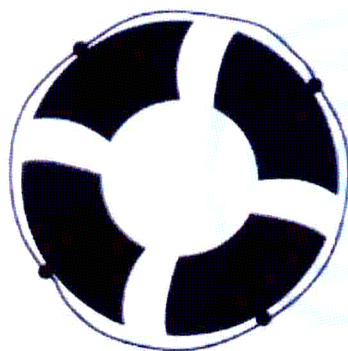
Ver. **PROF. DOMINGOS** – PSB

Ver.^a **VALDENIRIA DUTRA** – PSDB.

PROJETO REBOJO

Demarcação de áreas para banho no município de Cáceres-MT

Autor: Cauê Faquim Costa



PROJETO REBOJO

CÁCERES - MT

Cáceres-MT, 2019

INTRODUÇÃO

A cidade de Cáceres-MT se localiza na Depressão do Rio Paraguai, berço do Pantanal Mato-Grossense. Devido a sua beleza natural riquíssima e densa cultura histórica, se tornou uma cidade turística que a cada ano atrai mais visitantes. Além do potencial para o turismo, destaca-se por ser uma cidade de jovens, com duas universidades dentro de seu território (UNEMAT e FAPAN). Em virtude deste cenário, que combina a vasta orla do rio Paraguai com o fluxo de turistas e de estudantes, torna-se necessário uma abordagem pragmática sobre a orla do rio Paraguai, a fim de reduzir a recorrência de afogamentos na cidade.

JUSTIFICATIVA

Em geral, o Brasil tem uma elevada incidência e prevalência de afogamentos por sua grande área fluvial. No território nacional, morrem 16 brasileiros afogados diariamente, sendo a incidência maior no sexo masculino. Vale lembrar, também, que adolescentes têm o maior risco de morte e que 47% dos óbitos ocorrem até os 29 anos. Devido a existência do rio Paraguai no município de Cáceres, mostra-se necessário maior cautela, ainda mais após o conhecimento de tais dados. Anualmente, tem-se pesados relatos de jovens que faleceram por afogamento no rio Paraguai durante momentos de lazer. Segundo a Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático, 75% dos óbitos ocorrem em rios e represas.

Como citado acima, Cáceres recebe um aporte turístico muito alto, sendo importante destacar outro dado: a cada dois dias um turista morre no Brasil. Estas mortes ocorrem devido ao desconhecimento dos riscos, desrespeito aos limites pessoais e desconhecimento de primeiros socorros em casos de emergência aquática.

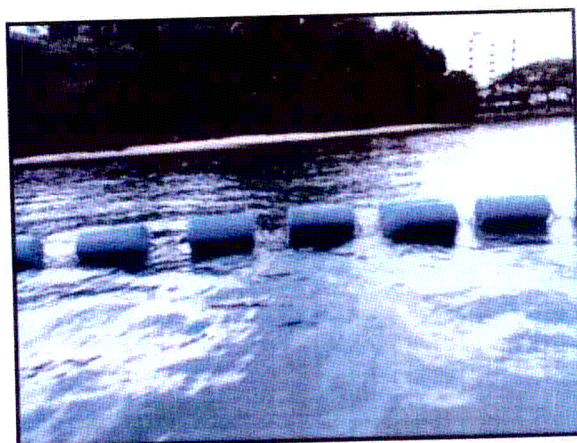
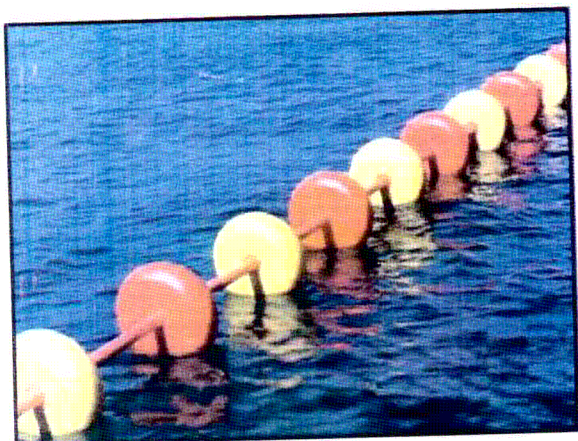
Além da irreparável perda humana, tanto para a família quanto para a sociedade, gera-se perdas monetárias. Cada óbito por afogamento tem o custo de R\$ 210.000 ao Sistema Único de Saúde – SUS, há a perda da capacidade produtiva e a queda no turismo da região afetada pelos altos índices de afogamento.

A análise dos dados apresentados, aliada à ausência de sinalização nas orlas do rio Paraguai no município de Cáceres, torna evidente a necessidade de uma atitude enérgica e imediata para a resolução do problema e mitigação dos danos.

METODOLOGIA

O Projeto Rebojo orienta e recomenda as seguintes atitudes práticas:

- (1) Demarcação das áreas perigosas da orla do rio Paraguai (p. ex. SEMATUR e Praia do Julião), com o auxílio de mergulhadores da equipe de bombeiros. Após tal ação, a sinalização deverá ser realizada com barris ou boias específicas conforme a imagem abaixo.



- (2) Fixação de placas municipais informativas nas orlas designadas de maior importância pelo Corpo de Bombeiros, contendo:
 - a) Avisos para não ultrapassar a área de delimitação das boias;
 - b) Alerta sobre o risco de entrar na água sob o efeito de álcool;
 - c) Alerta para os pais se atentarem às crianças;
 - d) Avisos quais medidas tomar em caso de afogamento;
 - e) Número para emergência.



Imagem meramente ilustrativa



- (3) Parceria com a FACIS – Faculdade de Ciências da Saúde, da UNEMAT, para incluírem nas atividades de extensão, (aquelas que os alunos intervêm na sociedade) atividades educativas nas escolas com o tema “afogamentos”, justamente para reduzir a incidência destes acidentes no município.

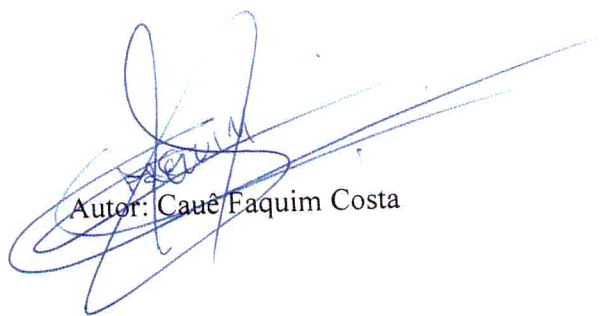


CONCLUSÃO

Por meio deste tripé de ações práticas, torna-se mais fácil reduzir os índices de afogamento no município de Cáceres, preservando a vida de inúmeros indivíduos, tanto moradores quanto turistas. Desta forma, a cidade se tornará mais acolhedora, segura e integrada ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS

1. SZPILMAN, D. *Curso de Emergências Aquáticas*. Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático. 2019.


Autor: Cauê Faquim Costa